

***Intermitências I*, de Cláudio Santoro: estratégias deliberativas com vistas às aberturas de performance**

Mateus Santin Mendes
Instituto de Artes/UNICAMP
mateusantinmendes@gmail.com

Alexandre Zamith Almeida
Instituto de Artes/UNICAMP
zamith@unicamp.br

Resumo: Este trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa de mestrado em andamento no Instituto de Artes da UNICAMP, com vistas a estratégias de preparo de performance de obras para piano expandido. Dentro deste repertório, *Intermitências I (aleatória)*, de Cláudio Santoro, explora sonoridades expandidas ao piano por meio de mesclas de técnicas estendidas e preparações conciliadas a elementos de indeterminação musical propostos por via de notação gráfica. Por meio de um impulso investigativo aproximado às metodologias de Pesquisa Artística (Borgdorff, 2011; 2017) e Pesquisa Guiada pela Prática (Smith; Dean, 2009), realizou-se reconhecimento de tais indeterminações, possibilitando reflexões tácitas ao intérprete (e apenas ao intérprete) sobre estratégias para preparo de performance com ênfase na deliberação completa, parcial ou não-deliberação dos desdobramentos práticos da notação musical. Este tipo de pesquisa considera o próprio pesquisador como sujeito da investigação e propõe o compartilhamento de suas experiências e vivências para com a obra, com postura crítica e submetida a auditorias artísticas, possibilitando transposições de suas conclusões para obras com demandas similares.

Palavras-chave: Intermitências I; Indeterminação Musical; Performance Pianística; Cláudio Santoro; Piano Expandido.

***Intermitências I*, by Cláudio Santoro: deliberative strategies with a view to performance openings**

Abstract: This work presents partial results of ongoing master's research at the UNICAMP Institute of Arts, with a view to performance-preparing strategies of works for expanded piano. Within this repertoire, *Intermitências I (aleatória)*, by Cláudio Santoro, explores expanded sonorities on the piano through mixtures of extended techniques and preparations reconciled with elements of musical indeterminacy proposed past graphic notation. By way of an investigative impulse approximate to Artistic Research (Borgdorff, 2011; 2017) and Practice-led Research methodologies (Smith; Dean, 2009), such indeterminacies were recognized, enabling tacit reflections to the interpreter (and only the interpreter) on strategies for performance preparing with an emphasis on complete, partial or non-deliberation of the practical developments of musical notation. This type of research considers the researcher himself as the subject of the investigation and proposes the sharing of his experiences regarding the work, with a critical stance and subjected to artistic audits, making it possible transpositions of their conclusions to works with similar demands.

Keywords: Intermitências I; Musical Indetermination; Piano Performance; Cláudio Santoro; Expanded Piano;

Por meio deste trabalho compartilhamos resultados parciais de pesquisa de mestrado realizada no Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, financiada por meio de bolsa CAPES. Esta pesquisa se debruça sobre estratégias de preparo de performance de obras para piano expandido. Em *Intermitências I*, de Cláudio Santoro, encontramos aberturas - em seus múltiplos sentidos - para refletir sobre os processos de tomadas de decisão sobre deliberações referentes aos elementos de indeterminação musical propostos pelo compositor. Essa investigação, por meio de uma aproximação às metodologias de Pesquisa-Artística

(Borgdorff, 2011; 2017) e Pesquisa Guiada pela Prática (Smith; Dean, 2009), se orientou a olhar para uma coexistência entre processos de performance não previamente deliberados pelo intérprete e a própria prática de preparo de uma obra - reconhecendo que mesmo dentro de poéticas de indeterminação, tais aberturas ainda podem ser previamente preparadas. Nos orientamos aos pontos sensíveis da peça aos quais o preparo prévio se mostrou importante e potencializou mecanismos de expressividade, bem como o não preparo também pode ser considerado para tais fins.

The image displays a musical score for 'Intermitências I' with several technical annotations and diagrams. At the top, it is marked '(Molto Lento)'. The score includes dynamic markings such as ppp, pp, mf, Normal, and fff. A box labeled '1' contains the instruction 'repete quantas vezes desejar.' Below the score, there are four numbered diagrams:

- Diagram 2: 'Colocar roda de papelão de mais ou menos 18 cm de diâmetro dentro do piano, por cima das cordas tocadas.' (Place a cardboard wheel of approximately 18 cm diameter inside the piano, above the strings being played.)
- Diagram 3: 'notas agudas rápidas' (fast high notes).
- Diagram 4: 'intercalar intensidades de p a mf' (interleave intensities from p to mf).

 Additional notes include 'Ped. até o fim' (Pedal to the end), 'Ped. bis zum Ende...', and '* até aqui o Ped. Bis hier Ped.' (Pedal to here, then pedal again here).

Figura 1: Primeiro sistema de *Intermitências I*.

Pritchett (1995, p.107-108) reconhece a indeterminação como um potencial de uma peça ser executada múltiplas vezes de modos substancialmente diversos, sendo fornecidos ao intérprete elementos indutores de tais multiplicidades seja por notação gráfica - ou ausência desta - ou quaisquer outros mecanismos comunicativos da indeterminação. Para além, atualmente se reconhece que toda a obra, por mais “fechada” que seja, ainda sim permite uma amplitude de aberturas possíveis ao intérprete. Maria Helena Del Pozzo (2007, p.235) classifica *Intermitências I* como uma obra com um grau de indeterminação total, mas com forma, estrutura e timbre determinados. A indeterminação aparece nos parâmetros de frequência, amplitude e duração dos materiais musicais, bem como no método de ação. Dessa forma, sua classificação se orienta a uma peça com grau de liberdade médio - o que a torna interessante sob o ponto de vista desta investigação. A própria forma utilizada por Santoro para esta peça se torna interessante para estudo pois o mesmo divide a peça em fragmentos distintos de ideias musicais, onde cada fragmento emprega uma proposta diferente. Desse modo, a obra forma uma espécie de mosaico com algumas possibilidades de sonoridades expandidas pianísticas. Ainda que sem um impulso didático, esta peça assume uma postura adequada para fins pedagógicos pela exploração sucinta dos impulsos abordados. No entanto, é importante ressaltar que a maior autonomia criativa do intérprete acarreta em responsabilidade ainda maior, uma vez que tais procedimentos reaproximam as atividades do instrumentista e do compositor, conforme dispõe Alice Vieira (2012, p.960). *Intermitências I* permite aos intérpretes experiências múltiplas quanto a impulsos de poéticas de indeterminação musical. Reconhecendo que há saberes tangíveis apenas ao intérprete (e não ao compositor ou ao ouvinte), cabe à ele assumir diferentes estratégias (previamente deliberadas ou não) quanto às variáveis indeterminadas em pontos estratégicos da obra, permitindo-se desvelar por meio da

própria prática - e os conhecimentos tácitos desta dimensão - reflexões importantes as quais podem ser transpostas para outras peças com demandas similares.

Referências

- Borgdorff, H. (2011). The production of knowledge in artistic research. In M. Biggs & H. Karlsson (Eds.), *The routledge companion to research in the arts*. Oxon, 44-63.
- Borgdorff, H. (2017). O conflito das faculdades: sobre teoria, prática e pesquisa em academias profissionais de artes (tradução de Daniel Lemos Cerqueira). *Opus*, 13(3), 314-323.
- Del Pozzo, M.H.M. (2007). Da forma aberta à indeterminação: processos da utilização do acaso na música brasileira para piano [Tese de Doutorado em Música]. Campinas, Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes.
- Pritchett, J. (1995). *The music of John Cage* (3rd ed). New York: Cambridge University Press.
- Santoro, C. *Intermitências I (aleatória)*. (1967). [Partitura]. Edição Savart.
- Smith, H.; Dean, R. T. (2009). *Practice-led Research, Research-led Practice in the Creative Arts*. George Square, Edinburgh: Edinburgh University Press.
- Vieira, A. M. B. (2012). Procedimentos aleatórios nas obras Agrupamento em 10 (1966), Diagramas Cíclicos (1966) e Intermitências I (1967) de Cláudio Santoro. *Anais do II SIMPOM* (2), Rio de Janeiro, 954-962.